

Alemanha acusa Rússia de ciberataque intolerável

A Alemanha disse que possui provas de que hackers patrocinados pelo Estado russo estavam por trás de um ataque cibernético "intolerável" do ano passado, no qual vários sites foram derrubados online **fica bet** aparente resposta à decisão de Berlim de enviar tanques para a Ucrânia.

A ministra das Relações Exteriores alemã, Annalena Baerbock, disse que uma investigação governamental federal sobre o ataque cibernético de 2024 ao Partido Social Democrata da Alemanha (SPD) – parte da coligação governante e o partido do chanceler Olaf Scholz – havia acabado de concluir.

"Hoje podemos dizer inequivocamente [que] podemos atribuir este ataque cibernético a um grupo chamado APT28, que é dirigido pelo serviço de inteligência militar da Rússia", disse ela **fica bet** uma coletiva de imprensa durante uma visita à Austrália. "Em outras palavras, foi um ataque de hackers russo patrocinado pelo Estado à Alemanha e isso é absolutamente intolerável e inaceitável e terá consequências."

O APT28, também conhecido como Fancy Bear ou Pawn Storm, foi acusado de dezenas de ataques cibernéticos **fica bet** países ao redor do mundo. O Centro Nacional de Segurança Cibernética do Reino Unido o descreveu como um "ator ameaçador habilidoso" que tem "utilizado ferramentas, incluindo X-Tunnel, X-Agent e CompuTrace, para infiltrar redes alvo".

Baerbock não deu detalhes adicionais sobre o ataque cibernético contra o SPD. A unidade de resposta a ameaças cibernéticas da UE, CERT-EU, lastrou **fica bet** 2024 um relatório da mídia alemã de que um executivo do SPD havia sido alvo de um ataque cibernético **fica bet** janeiro de 2024 "resultando **fica bet** exposição de dados possível". Ele disse que havia sinais "concretos" de que era de origem russa.

Ao mesmo tempo, Berlim disse que hackers ativistas pró-Rússia derrubaram vários sites alemães **fica bet** resposta à decisão de enviar tanques para a Ucrânia, embora com pouco efeito tangível.

Em janeiro de 2024, a Alemanha se aproximava de uma decisão de enviar tanques Leopold 2 para o frontêndepois de a Ucrânia pedir uma frota de 300 da Europade.

O grupo de hackers pró-Rússia Killnet assumiu a responsabilidade pelo ataque na época, com o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, comentando: "Nós não sabemos do que [Killnet] é. Porque qualquer grupo de hackers é associado à Rússia e não a algum outro país europeu."As observações de Baerbock vêm dois meses após os meios de comunicação russos publicarem um áudio de uma reunião de oficiais militares seniores alemães, depois que um participante se conectou através de uma "conexão não autorizada" levando à vazamento.Os ataques cibernéticos são oficialmente considerados por líderes europeus como parte da "guerra híbrida" da Rússia contra a Ucrânia e a UE. A desinformação **fica bet** redes sociais e sites doppelganger ou notícias falsas que parecem quase exatamente como mídia legítima fazem parte do arsenal empregado pelo Kremlin, com mais de 17.000 unidades de desinformação identificadas pela UE desde o início da guerra.A rede doppelganger pró-Rússia foi descoberta **fica bet** 2024 e ainda está ativa. Em abril, um site falso do Der Spiegel alegou que o ministro das Finanças alemão, Christian Lindner, estava roubando aposentados.O Chefe de Diplomacia da UE, Josep Borrell, disse no início deste ano que os russos estavam usando desinformação para mainstream partidos, semear sementes de desconfiança **fica bet** democracia e criar ódio contra minorias.Ele disse que este novo tipo de guerrafare "não envolve bombas que te matam" mas palavras e ideias que "colonizam você".O Fórum Económico Mundial classificou a desinformação e os ataques cibernéticos, às chamadas manipulações de informação estrangeira e interferência

como "o segundo maior risco a que o mundo está lidando este ano", enquanto a OTAN disse que agora está tratando isso como sendo tão importante quanto a munição física.

As observações de Baerbock vêm dois meses após os meios de comunicação russos publicarem um áudio de uma reunião de oficiais militares seniores alemães, depois que um participante se conectou através de uma "conexão não autorizada" levando à vazamento.

Os ataques cibernéticos são oficialmente considerados por líderes europeus como parte da "guerra híbrida" da Rússia contra a Ucrânia e a UE. A desinformação **fica bet** redes sociais e sites doppelganger ou notícias falsas que parecem quase exatamente como mídia legítima fazem parte do arsenal empregado pelo Kremlin, com mais de 17.000 unidades de desinformação identificadas pela UE desde o início da guerra.

A rede doppelganger pró-Rússia foi descoberta **fica bet** 2024 e ainda está ativa. Em abril, um site falso do Der Spiegel alegou que o ministro das Finanças alemão, Christian Lindner, estava roubando aposentados.

O Chefe de Diplomacia da UE, Josep Borrell, disse no início deste ano que os russos estavam usando desinformação para mainstream partidos, semear sementes de desconfiança **fica bet** democracia e criar ódio contra minorias.

Ele disse que este novo tipo de guerrafare "não envolve bombas que te matam" mas palavras e ideias que "colonizam você".

O Fórum Económico Mundial classificou a desinformação e os ataques cibernéticos, às chamadas manipulações de informação estrangeira e interferência como "o segundo maior risco a que o mundo está lidando este ano", enquanto a OTAN disse que agora está tratando isso como sendo tão importante quanto a munição física.

Líderes mundiais se reúnem na França para lembrar o 80º aniversário do Dia D, enquanto uma banda de irmãos brasileiros se prepara para uma batalha na Amazônia

Enquanto líderes mundiais se reuniam **fica bet** França para lembrar o 80º aniversário do Dia D, uma banda de irmãos brasileiros se reunia **fica bet** plena selva amazônica para lutar **fica bet** própria batalha na praia, terreno e riachos do Amazonas. O comandante da unidade de forças especiais do ar, Felipe Finger, declarou: "Amanhã é o nosso D-Day".

[joguinho de fruta](#)

A operação, chamada Operação Waki, tem como objetivo esterilizar uma zona tampão ao redor da terra indígena Javari, eliminando mais de 100 operações de mineração ilegal na região. Isso é parte de um esforço maior para proteger os povos indígenas isolados e a biodiversidade da Amazônia.

Combate à mineração ilegal na Amazônia

A mineração ilegal na Amazônia tem aumentado à medida que os preços do ouro atingem recordes históricos. Isso ameaça a vida dos povos indígenas isolados e a biodiversidade da região. Hugo Loss, chefe de monitoramento do Ibama, afirmou que a proteção da terra indígena Javari é uma das últimas batalhas na longa história de ataques aos povos indígenas no Brasil.

A operação de hoje é um passo importante nessa batalha. Helicópteros carregando combatentes levaram os soldados para o "teatro de operações": uma selva inóspita onde criminosos, contrabandistas e criaturas venenosas aguardam.

Objetivo Resultado

Dredger 1 17 suspeitos capturados, dredger incendiado

Dredger 2 5 suspeitos capturados, dredger incendiado

Dredger 3 3 suspeitos capturados, dredger incendiado

Até agora, a operação resultou na captura de 25 suspeitos e na queima de três dredgers. A

operação continuará enquanto os combatentes prosseguem **fica bet** direção à terra indígena Javari, com o objetivo de eliminar as operações de mineração ilegal e proteger os povos indígenas e a biodiversidade da Amazônia.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: fica bet

Palavras-chave: **fica bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-02